



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA BENTO XVI AOS SÓCIOS DO CÍRCULO DE SÃO PEDRO

Quinta-feira, 7 de Julho de 2005

Caros Amigos

Estou feliz por vos acolher, e saúdo-vos de coração. Dirijo o meu cordial pensamento aos vossos familiares e a quantos colaboram convosco nas várias actividades do Círculo de São Pedro. Saúdo de modo particular o vosso Presidente, o Marquês Marcello Sacchetti, a quem agradeço as palavras que amavelmente me dirigiu em nome de todos vós, assim como o vosso Assistente espiritual, Mons. Franco Camaldo, recentemente chamado a desempenhar este cargo. A missão que levais a cabo, com empenhamento admirável, é preciosa. Além do serviço litúrgico, vós preocupais-vos em ir ao encontro dos pobres e em oferecer alívio aos doentes e às pessoas que sofrem. Agindo assim, imitais o "bom Samaritano" e dais testemunho concreto do impulso missionário e da caridade evangélica, que deve caracterizar cada discípulo autêntico de Cristo.

Como acontece todos os anos, hoje viestes entregar ao Papa o óbolo de São Pedro, que constitui um ulterior sinal da vossa generosa abertura aos irmãos que se encontram em dificuldade. Ao mesmo tempo, ele é uma participação significativa no esforço da Sé Apostólica, em vista de responder às crescentes urgências da Igreja, especialmente nos países mais pobres.

Dilectos irmãos e irmãs, esta é a primeira vez que me encontro convosco, desde que Deus me chamou para desempenhar o ministério petrino na Igreja, mas conheço bem e há muito tempo o vosso serviço animado por uma fidelidade convicta e por uma adesão dócil ao Sucessor de Pedro. Peço-vos que me acompanheis, em primeiro lugar, com a oração. Fazei da oração o alimento quotidiano da vossa vida, com as habituais pausas de meditação e de escuta da Palavra de Deus, e com a participação activa na Santa Missa.

É importante que a existência do cristão esteja centrada na Eucaristia. É para isto que vos convida

o *Ano da Eucaristia* que, por vontade do meu amado predecessor, o Servo de Deus João Paulo II, está a celebrar-se em cada uma das Comunidades eclesiais. Efectivamente, jamais podemos esquecer que o segredo da eficácia de todos os nossos projectos é Cristo, e que a nossa vida deve ser imbuída pela sua acção renovadora. Temos o dever de lhe confiar todas as expectativas e necessidades do mundo; queridos amigos, de modo particular a Jesus, a quem adoramos na Eucaristia, devem ser apresentados os sofrimentos dos enfermos que visitais, a solidão dos jovens e das pessoas idosas com quem vos encontrais, os temores, as esperanças e as perspectivas de toda a existência. Assim, com esta atitude interior, conseguireis realizar mais facilmente a vossa vocação cristã e ir ao encontro de quantos vivem em condições de dificuldade ou de abandono, dando-lhes o testemunho da presença consoladora de Cristo.

Prezados amigos, enquanto vos manifesto o meu apreço pelo serviço que prestais à Igreja, confio-vos juntamente com as vossas famílias à protecção celestial da Virgem Maria e dos vossos Santos padroeiros. Por minha vez, asseguro-vos que rezo por vós aqui presentes, por todos os que colaboram convosco nas vossas várias iniciativas e por todos aqueles com quem vos encontrais, enquanto vos concedo a todos uma afectuosa e especial Bênção Apostólica.

© Copyright 2005 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana